

Participe da agenda de encontros da Rede ANBIMA de Diversidade e Inclusão em 2024

Plataforma, que é aberta para profissionais do mercado de capitais, terá debates, apresentação de boas práticas e workshops com especialistas

A agenda da [Rede ANBIMA de Diversidade e Inclusão](#) para 2024 está no ar: a partir do dia 24 de abril, começa uma série de encontros para aprender, discutir e se aprofundar em assuntos essenciais na implementação ou consolidação de ações de equidade, diversidade e inclusão nas instituições financeiras. A iniciativa faz parte da agenda estruturante do [ANBIMA em Ação](#), conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

[+ Entre para a Rede de Diversidade e Inclusão e participe dos debates](#)

Os eventos são exclusivos para integrantes da Rede. A plataforma é aberta para profissionais que atuam em instituições financeiras, associadas à ANBIMA ou não, nas áreas de gestão de pessoas, sustentabilidade ou que tenham poder gestor para promover a transformação dentro das casas. [Para participar do fórum e se inscrever nos encontros, cadastre-se aqui.](#)

Serão cinco encontros virtuais, que acontecem no formato de diálogos da rede (rodas de conversa online para conectar as instituições e promover a troca de experiências, com compartilhamento de aprendizados e cases de boas práticas) e de workshops (treinamentos com especialistas para implementar questões da agenda de D&I nas instituições). Haverá ainda um evento especial em agosto para networking entre os participantes, que será divulgado em breve.

[+ Conheça o site da Rede de Diversidade e Inclusão](#)

Confira a agenda completa, com temas que foram escolhidos pelos próprios integrantes da Rede em uma pesquisa no final do ano passado:



Participe: Diálogos da Rede sobre lideranças femininas e negras

O primeiro encontro da Rede será no dia 24 de abril, das 9h às 12h, e terá como tema a atração, o recrutamento e a retenção de lideranças femininas e negras. O encontro é online e levantará questões sobre como atrair mulheres para a gestão das equipes, como desenvolver colaboradoras para que alcancem cargos C-level, quais ações devem ser implementadas quando essas mulheres são negras e muito mais.

Conheceremos ainda as histórias dos bancos **Fibra, Safra e Santander** na implementação dessa agenda e contaremos com a apresentação de soluções de mercado para ajudar nessa missão. Traga suas dúvidas, experiências e percepções sobre o assunto!

Para participar, é preciso ser integrante da Rede ([cadastre-se aqui](#)) e se inscrever no link enviado por e-mail e no grupo de WhatsApp.

Conheça o ANBIMA em Ação

Essa iniciativa faz parte da agenda estruturante do ANBIMA em Ação, conjunto das principais atividades da Associação para 2023 e 2024. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA. [Confira aqui as nossas quatro grandes agendas de trabalho:](#) Centralidade do Investidor, Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

ANBIMA divulga termos de compromisso com empresas de gestão e administração de fundos

Foi aceito também acordo com coordenadores de ofertas públicas

Foram assinados cinco Termos de Compromisso (TCs) com instituições que seguem nossos códigos de boas práticas a fim de sanar problemas relacionados à aplicação dos códigos de administração de recursos de terceiros e ofertas públicas.

A Galapagos Capital Investimentos apresentou antecipadamente e de forma espontânea uma proposta de Termo de Compromisso que prevê, entre outras iniciativas, reforço a equipe de controles internos e treinamento de colaboradores referentes às responsabilidades da atividade de gestão de recursos; revisão de processos de monitoramento de enquadramento, como melhorias no cadastro de ativos, emissores e regras de limites previstos na regulação e nos regulamentos, relatórios de monitoramento dos enquadramentos e implementação de processo de análise pré-trade de enquadramento de forma independente. O TC da Galapagos prevê ainda a contribuição financeira de R\$ 150 mil, destinada a custear eventos e ações educacionais a serem promovidos pela Associação.

Foram aceitas também as propostas do BTG Pactual e da XP Investimentos para assinatura de termos de compromissos que suspende apurações por falta de diligência na atividade de coordenação de ofertas públicas, constatada a partir da ausência ou inconsistências de informações em sumários de ofertas de debentures. As empresas se comprometeram a elaborar um novo checklist, com as disposições vigentes em nosso Código de Ofertas, das Regras e Procedimentos do Código de Ofertas, bem como de outras regras e procedimentos dentro da nossa autorregulação, com a inclusão dos pontos relativos às infrações apontadas no âmbito do processo de supervisão.

[**+ Confira aqui a lista de orientações, TCs e penalidades aplicadas**](#)

[**+ Cadastro ANBIMA: instituições que seguem voluntariamente nossos códigos**](#)

As duas instituições também concordaram em realizar diligência prévia dos assessores legais a serem contratados em ofertas públicas; promover auditoria interna dos procedimentos de estruturação e coordenação de ofertas; contratar empresa de consultoria externa para avaliar os processos relacionados à coordenação de ofertas; e treinar suas equipes internas responsáveis pela estruturação das ofertas, incluindo os colaboradores de nível hierárquico de liderança e realizar contribuição financeira de R\$ 222 mil cada, destinada a custear eventos e ações educacionais a serem promovidos pela ANBIMA.

Já o Termo de Compromisso celebrado com o administrador de fundo do BTG referiu-se às regras de enquadramento. O Conselho de Administração de Recursos de Terceiros aceitou que o BTG Pactual Serviços Financeiros realize ajustes nos controles de enquadramento em todos os fundos geridos pela instituição, independente de categoria CVM ou classificação ANBIMA; melhorias no processo de envio de informações para a CVM e treinamento para os colaboradores envolvidos. A empresa também fará contribuição no valor total de R\$ 1,17 milhão, com objetivo de custear eventos e ações educacionais a serem promovidos pela Associação.

A celebração dos TCs foi considerada conveniente e oportuna, a fim de sanar e corrigir eventuais descumprimentos apurados, bem como assegurar que estes não ocorram futuramente.

PAI

A Moka apresentou uma proposta considerada conveniente e oportuna para garantir que os itens investigados durante Procedimento para Apuração de Irregularidades (PAI) nº ART003/2022 sejam sanados e não ocorram futuramente. Entre os indícios apurados estavam: originação de direitos creditórios por empresas pertencentes ao mesmo conglomerado; empresa do conglomerado figurar como sacado de determinado fundo de investimento gerido; irregularidades no processo de análise e aprovação de sacados e de cedentes; irregularidades no processo de análise e seleção dos créditos, conduzidos por empresa de consultoria especializada; desconformidade no processo de enquadramento dos limites de concentração estabelecidos em regulamento de determinado fundo

de investimento; ausência de transparência para com os cotistas acerca do risco de governança; e eventual conflito de interesse e de ausência de segregação nas atividades exercidas pela instituição e demais empresas do conglomerado.

Com o objetivo conseguir o enquadramento adequado, a instituição propôs, entre outras iniciativas, treinamentos externos aos colaboradores, sobre a legislação, regulação e autorregulação aplicáveis às suas atividades e aos fundos geridos e contratar um escritório de advocacia para assessorar a empresa em relação às suas atividades. A Moka também acordou a renúncia do diretor de gestão, no cargo de administrador das consultorias especializadas integrantes do mesmo conglomerado, ao mesmo tempo que serão implementadas medidas internas, incluindo alterações no contrato social, se for o caso, com o objetivo de prevenir possíveis conflitos de interesses durante a execução das atividades de gestão de recursos de terceiros. Haverá, também, maior transparência aos cotistas do fundo gerido, acerca da remuneração das consultorias integrantes do conglomerado da gestora.

O Termo de Compromisso da gestora prevê uma contribuição de R\$ 110 mil, destinada a custear eventos e ações educacionais sob coordenação da ANBIMA.

Acesse as condições dos termos assinados entre novembro e dezembro:

[+ Galapagos Capital Investimentos](#)

[+ Banco BTG Pactual](#)

[+ XP Investimentos](#)

[+ BTG Pactual Serviços Financeiros](#)

[+ Moka Gestora de Recursos de Terceiros](#)

Podcast Vai Fundo: o potencial da tokenização para a indústria de fundos

Especialistas explicam como a blockchain pode aprimorar e trazer mais eficiência para a infraestrutura desses produtos

No mais recente episódio do **podcast Vai Fundo** mergulhamos no **universo da tokenização** para entender ele pode transformar a indústria de fundos de investimento.

Na conversa, os convidados **Daniel Coquieri** (CEO da Liqi Digital Assets) e **Fernando Carvalho** (CEO da Vórtx QR Tokenizadora) explicaram de que forma a tecnologia **blockchain** pode aprimorar e trazer mais eficiência para a infraestrutura dos fundos e o mercado de capitais como um todo.

Hoje, já existem versões tokenizadas de fundos multimercados e até mesmo de fundos de investimento em direitos creditórios, os chamados de TIDCs (Token de Investimento em Direitos Creditórios). “Pegando o regulamento de um FIDC, eu consigo programar, dentro de um contrato em blockchain, todas ou boa parte das regras de um fundo, como critérios de elegibilidade, concentração, inadimplência, amortização e remuneração. Essa automatização traz mais eficiência e segurança para o processo como um todo”, explica Coquieri.

Na visão de Carvalho, a tokenização e a tecnologia blockchain também irão impactar positivamente o mercado de negociação das cotas dos fundos. “No momento em que um gestor faz uma emissão de cotas tokenizadas, a escrituração desse ativo passa a ser perfeita. Sabemos exatamente a propriedade das cotas desde sua emissão na wallet do emissor até todas as negociações realizadas. É um registro on-chain, e isso pode ser feito com vários outros processos, como liquidação, alocação, etc. É um mercado muito promissor e que está só no início”, avalia.

E as vantagens da tokenização não param por aí, segund os especialistas. Se para os emissores

ela proporciona mais eficiência e agilidade na estruturação de operações, para os investidores a tokenização pode oferecer mais transparência e uma melhor experiência de compra dos ativos. Além disso, ao reduzir custos operacionais, ela dá ao gestor a oportunidade de repassar o ganho para a venda das cotas, diminuindo seu valor e tornando a oferta mais atraente. “No futuro, prevemos que a aquisição de ativos vai acontecer de forma totalmente tokenizada, o que vai criar uma automatização dos processos, tornando o mercado mais eficiente”, ressalta o CEO da Vórtx QR.

E outros benefícios devem surgir conforme a tokenização de ativos financeiros avance e ganhe novas utilidades. Além do Banco Central, a CVM vem acompanhando de perto a evolução dessa tecnologia, permitindo que projetos nesta seara evoluam dentro do seu sandbox regulatório (ambiente experimental em que os participantes recebem autorizações temporárias e condicionadas para desenvolver inovações em atividades regulamentadas no mercado de capitais).

Para saber mais sobre o assunto e ouvir o episódio completo, acesse sua plataforma de áudio preferida: [Spotify](#), [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), [Deezer](#), Spreaker, iHeartrádio, Podcast Addict, Castbox e Podchaser.

Confira os últimos episódios do podcast Vai Fundo:

- Como ampliar [a diversidade e a equidade de gênero](#) nas empresas do portfólio?
- [IA na gestão de recursos](#): como usar os algoritmos a seu favor
- [Fundos ESG](#): perspectivas globais e os desafios do Brasil Vai Fundo
- [FIPs](#): modernização da regulação e potencial de crescimento
- Para conferir todos os episódios, [clique aqui](#).

Fonte: [Anbima](#), em 09.04.2024.